CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Bancada - PSDB
Encaminhamento: Casa civil do Governo do RS
Data: 24/07/2025
Hora: 13:56
EXPEDIENTE N.º 081/2025 Recebido por: Josélia Araújo.

Exmo. S. º
JÚNIOR PEREIRA
DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Mostardas/RS

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requer-se que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado o presente expediente à Secretaria da Casa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando as seguintes informações referente aos Projetos de atualização de base de dados de topografia e hidrografia no território do RS:

1. Qual o estágio atual da execução dos projetos que compõem a atualização da base de dados da topografia e da hidrografia do Estado, no âmbito do Plano Rio Grande?

2. A região do Litoral Médio, notadamente os municípios de Mostardas, Tavares, São José do Norte, Palmares do Sul e Capivari do Sul, será contemplada diretamente nas ações de levantamento topográfico, batimétrico e nos processos de modelagem hidrodinâmica? Em caso afirmativo, quais os prazos previstos para a execução dessas etapas e os métodos que serão utilizados?

3. Considerando a especificidade geográfica da Península do Litoral Médio, ecótono entre os biomas Pampa e Mata Atlântica, e a vulnerabilidade das populações tradicionais (quilombolas, pescadores artesanais e agricultores familiares), quais critérios territoriais e sociais estão sendo utilizados para priorização dos territórios nas ações de coleta de dados e planejamento climático?

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Planejar e executar políticas públicas eficazes, especialmente em contextos de reconstrução e adaptação climática, exige bases de dados confiáveis, atualizadas e territorializadas. A atualização da base cartográfica e hidrológica do Rio Grande do Sul, conforme descrito no Plano Rio Grande, constitui medida estruturante fundamental para subsidiar ações de resiliência, enfrentamento a eventos extremos e justiça climática.

O município de Mostardas e os demais do Litoral Médio apresentam particularidades hidrográficas, edafoclimáticas e sociais que precisam ser consideradas nas estratégias estaduais de resiliência. A ausência histórica de dados precisos da região tem dificultado o acesso a políticas públicas federais e estaduais, bem como o monitoramento e a prevenção de eventos climáticos extremos, como alagamentos, erosão costeira e assoreamento de corpos hídricos e perda de solo.

Por essa razão, este requerimento visa garantir transparência, participação e territorialização das ações do Estado, assegurando que os territórios mais vulneráveis não sejam invisibilizados nas estratégias de reconstrução e desenvolvimento resiliente.

Mostardas, 24 de julho de 2024.

Atenciosamente,

JORGE AMARO
Vereador – PSDB

MARCELO PEDONE
Vereador – PSDB